



BOLETIM

DA
SOCIEDADE PHILATELICA PAULISTA

CAIXA POSTAL 872

ORGÃO OFICIAL DA S. P. P.

S. PAULO (BRASIL)

N. 4

AGOSTO

1926

CARIMBOS

MARCAS POSTAES NO BRASIL

Pelo

DR. MARIO DE SANCTIS

(Continuação)

Os sellos, pela maior parte, não eram obliterados; e, em muitos casos, o eram imperfeitamente. Os meios mais aperfeiçoados para se conseguir nesta parte um bom serviço, era a machina para estampar a data e a origem da carta — (lugar de proveniencia) — e obliterar ao mesmo tempo os sellos, como o sr. L. Plinio de Oliveira havia observado no Correio de Londres e de Paris: — (timbro duplo, methodo inglez; o carimbo a bascule, methodo francez.) —

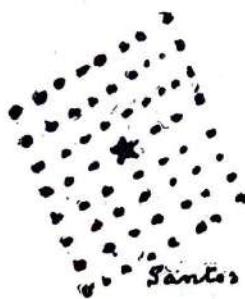


Fig. N. 10 - A

Este director dos Correios, teve sympathia pelo modo francez de carimbar, e portanto encontramos os carimbos pontilhados (fig. N. 10.^a) e suas varias modalidades das quaes existem inumeros specimens.

O carimbo (fig. N. 10.^a) foi usado em Santos.

Num dos "Relatorios" apresentados ao Ministro, o mesmo sr. L. Plinio de Oliveira, sempre guiado pela idéa de carimbar as cartas no melhor modo possivel, relatou quanto segue:

"O Regulamento ordena que o mesmo carimbo que servir para marcar a data, sirva para inutilizar o sello, sendo posto de maneira que assente parte no sello e parte na correspondencia. Ha porém inconvenientes: é necessario o emprego do carimbo tantas vezes quanto são os sellos, assentando sobre estes as letras daquelles a maior parte das vezes ficam illegiveis, e até pode o carimbo ser facilmente obliterado, e o sello novamente empregado. Portanto ordenei que em roda dos carimbos, pelo lado exterior, se formasse uma serpilha, e que o empregado que posesse o carimbo desse, em seguida, uma pancada com elle, de maneira que pegasse os sellos, e assim os inutilisasse.

"Em breve a serrilha gastou-se
"e nem se colhia mais a vanta-
"gem que se colheu. O admi-
"nistrador geral do Correio da
"Côrte mandou preparar um
"cylindro rolante á maneira do
"que se usa em França; e re-
"commendei tambem o uso de
"carimbos menores."

No nosso material de estudo, temos exemplares de sellos franceses obliterados com o tal cylindro rolante, e temos sellos brasileiros, obliterados assim da maneira como se usava na França.

O tipo de carimbo mais usado no Correio Geral da Côrte, foi o circular com 32 mm. de diametro, 2 circulos



concentricos, e na area entre os 2 circulos a legenda CORREIO GERAL DA CORTE, e na area do circulo menor as datas; (fig. N. 9). Porém, tendo o sr. L. Plinio de Oliveira recomendado tambem o uso de **carimbos menores**, temos encontrado um com a mesma legenda mencionada, porém, com 30 mm. de diametro (fig. N. 11),



Fig. N. 11

e outro com 24 mm. de diametro (fig. N. 12), nos quaes encontra-se, a mais, a palavra BRAZIL, na parte inferior. Ainda ha outro menor sem a palavra BRAZIL, e de 21 mm. de diametro,



Fig. N. 12

(fig. N. 13). Esses tres ultimos carimbos devem ser os **carimbos menores** recommendedados por L. Plinio de Oliveira.

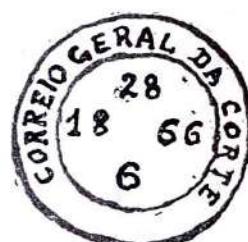


Fig. N. 13

Outros carimbos circulares com a legenda da localidade e a data, os temos encontrado de proveniencia de Santa Catharina usado em 1860

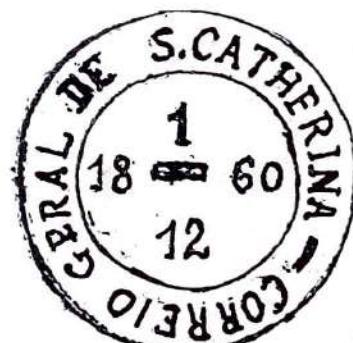


Fig. N. 14

(fig. N. 14), com 32 mm. de diametro, 2 circulos concentricos. Na area desses, a legenda CORREIO GERAL DE S. CATHARINA, e na area do circulo menor as datas na mesma disposição dos carimbos da CORTE. Ou-

tro carimbo circular, com as letras nem todas iguaes e symmetricas é o da cidade de MARIANNA (Minas) usado em 1865 (fig. N. 15), com 34 mm. de diametro.

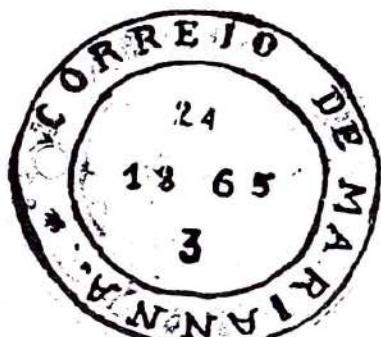


Fig. N. 15

Carimbos circulares de dois círculos concéntricos, que differem porém dos mencionados temos o do CORREIO DE CAMPINAS, cuja área



Fig. N. 16

do círculo menor é em branco (fig. N. 16); e o de PORTO ALEGRE cuja área central é ocupada pela palavra SUL — (fig. N. 17).



Fig. N. 17

Outro carimbo circular de 37 mm. de diametro é o do CORREIO DA CIDADE DE YTU, cuja legenda está collocada no redor interno do cir-

culo, e a data no meio, tendo entre os algarismos do millesimo 1865 (18-65) uma flexa (fig. N. 18). Temos visto e encontram-se espalhados no nosso material de estudo, outros carimbos mais ou menos identicos aos que temos mencionados com a legenda CORREIO DA BAHIA — BRAZIL — com 30 mm. de diametro; — CORREIO GERAL DAS ALA-

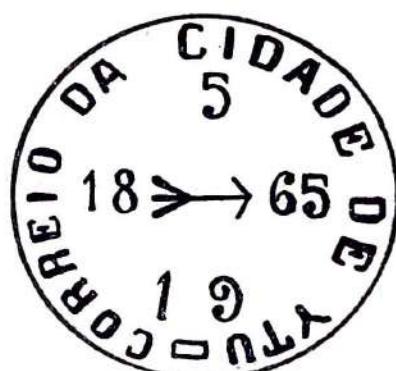


Fig. N. 18

GOAS — com 34 mm. de diametro; — CORREIO GERAL DO MARANHÃO; — CORREIO DA CIDADE DE LIMEIRA, etc., etc.

Carimbos circulares com a simples indicação da Cidade ou villa de proveniencia, cuja legenda occupa toda a área central do círculo, os encon-

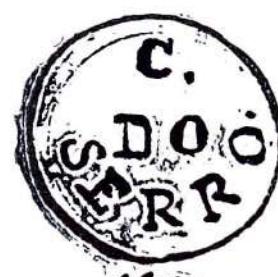


Fig. N. 19

tramos no: CORREIO do SERRO 1860 (fig. N. 19), e VILLA DE LORENA (fig. N. 20), e o caracteristico carimbo de ATIBAIA (fig. N. 36). Outros carimbos que não apresentão a forma circular, e que constão da unica legenda da localidade com ornatos os encontramos, por exemplo,

no da CIDADE DE CAMPOS (fig. N. 21), e nos dois caracteristicos carimbos de OLIVEIRA. Portanto, o ta-

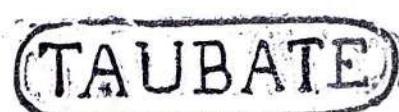
manho, as dimensões dos carimbos e a disposição da legenda e das datas varia muito; e não é nossa intenção—



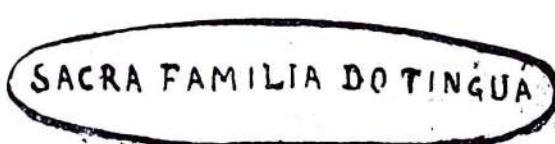
Fig. N. 20



Fig. N. 21



24
1865
4



1858

SABARA
13 - 1866 - 5

TAMANDUA
Villa S. Antônio de Monte - 1863



1866



18 24 1863

Fig. N. 22

(neste modesto trabalho que trata dos carimbos em geral) — de publicar e descrever os typos e as variedades das diferentes procedencias, sendo o carimbo circular.

O que, por emquanto, queremos apontar é a diferença de forma, ou configuração geometrica, nos carimbos com a simples legenda da localidade, sem indicação da data; e os carimbos unicamente pera obliterar os sellos, sem legenda alguma, chama-

fazer uma catalogação e classificação esmerada e completa, portanto sem entrar em descripções detalhadas, damos aqui os clichés de alguns exemplares, limitando-nos a mencionar os que fazem parte do nosso reduzido material de estudo (figs. Ns. 22, 23 e 24). Figuram nos clichés Ns. 22, 23 e 24, os desenhos isolados de carimbos que encontrar-se-ão nos outros clichés que servem para ilustrar o nosso trabalho no fim, e para



Fig. N. 23
(Carimbos de localidades, sem data)

dos carimbos mudos, ou de rolha (cortiça), como são conhecidos entre os collecionadores.

Dos carimbos com a legenda da localidade, sem outra indicação de data, mez e anno, além dos exemplares de forma circular já supra mencionados, encontramos a forma quadrada, a rectangular, nas suas varias dimensões, a forma oval, a elipsoide, o de forma de losango, etc., etc. Num primeiro trabalho, por ser incompleto e cheio de falhas, não é possivel

orientar os que se dedicam a esse novo ramo da philatelia nacional.

Além dos que damos os clichés, temos vistos outros carimbos, cuja forma differe pouco dos mencionados, com a legenda "Villa de Queluz — Cuyabá — S. Paulo Iguape — Agencia do Correio de VASSOURAS — Pouso Secco — CANTAGALLO — Pouso Alto — Piracatú — MACEDO — Pelotas — Corrego Secco (nome antigo da Cidade de Petropolis) — Arrojal de Cocaes — Mangaratiba

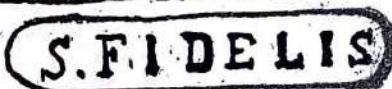


Fig. N. 24
(Carimbos de localidades, sem data)

— Cidade de Angra — Cidade da Estancia — Agencia do Correio de Queluz — Thesouraria do Correio da Corte — Capivary Província de São Paulo — Villa de Valença — Barra Mansa — Rezende — Curato de S. João Bapt. do Arrozal — Bemposta — Villa de Magé — Mar de Hespanha — Villa do Senhor do Bom Fim da Chapa-

da — Angra dos Reis — Villa da Praia Grande (depois denominada Nictheroy) — Agencia do Arrayal de Saquarema — Barra de S. João — DEZENGANO — S. José do Rio Preto — Ag. do Cor. de Madeira da Limeira — Caza Branca — S. Vicente de Paulo — Laguna — Bom Jesus de Itabapoanna — A. do C. de S. Se-



Fig. N. 25



Fig. N. 26



Fig. N. 27

bastião — Sumidouro — Macacos (Barra do Pirahy) — S. José de Além Parahyba — Estação de Cordeiro — A. do C. de Maroim — CARMO — Macahé — Campo Limpo — S. José de Leonissa — S. José do Ribeirão —

*
* * *

A titulo de curiosidade relatamos o nome das Agencias de Correio da provinça do Rio no anno de 1840, aguardando melhor occasião para

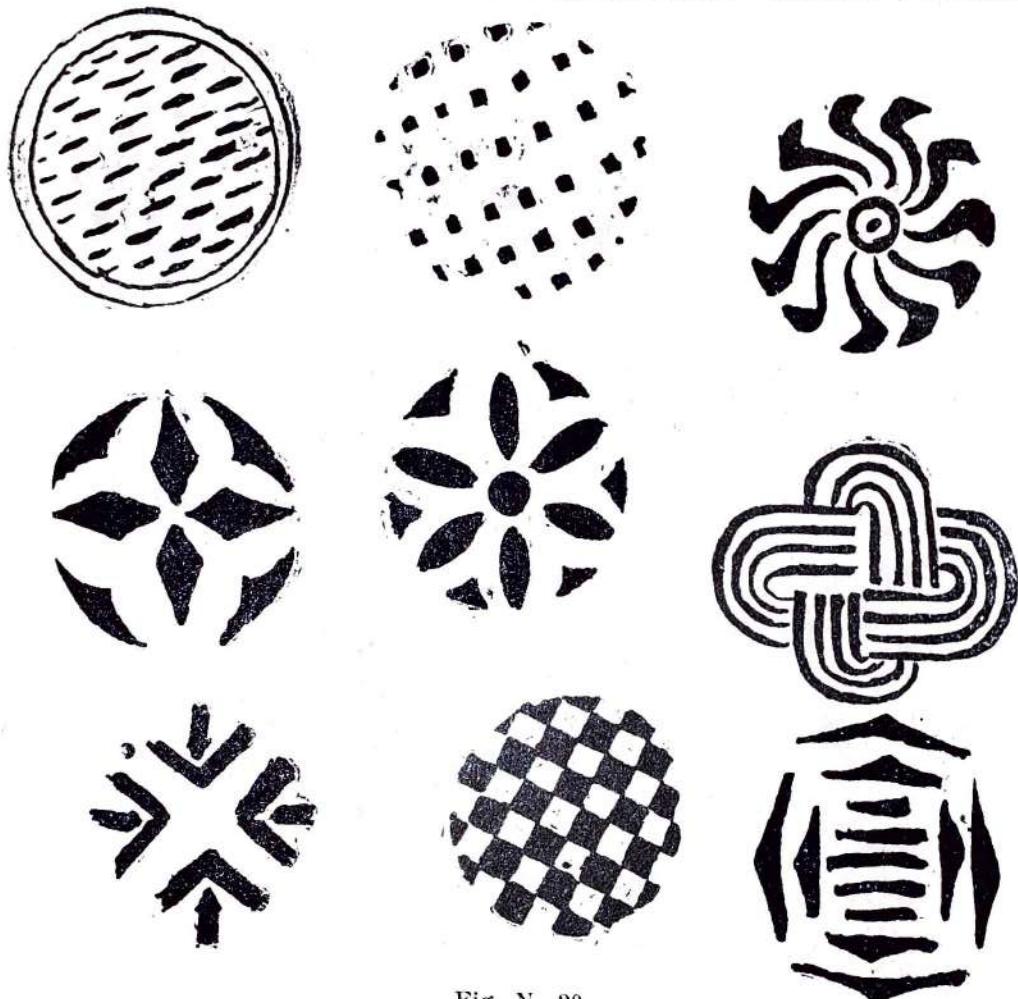


Fig. N. 29
(Carimbos mudos ou de rolha: figuras diversas)

Recreio — Sapocaia — Arrayal da Conceição — Capella — Una — Ponte Nova — Jacarehy — Villa de Lavras — Gr. Pará — Villa Diamantina — Arrozal de S. Sebastião — Porto das Caixas — Ceará — Cidade de Nictheroy — Villa do Cerro — Sorocaba — Araxá — Correio de Ytú — Correio de S. João da Boa Vista — Correio de Caxias — N.va Friburgo — S. Anna do Paraizo — Freguezia dos Mendes — N. S. do Desterro de Quissaman — Est. do Esteves — Araras — Iguassú — Cabo Frio — etc., etc.

obter, provavelmente, os respectivos carimbos das localidades:

Villa de Rezende — Villa de Itaguahy — Cantagal — S. João do Pricipe — Valença — Iguassú — Pirahy — Vassouras — Cidade de Cabo Frio — Villa Parahyba do Sul — Freguezia do Paty do Alferes — Villa Nova Friburgo — Villa de Maricá — Itaborahy — S. João da Barra — Barra Mansa — Aldêa de S. Pedro — Arrayal da Barra de S. João — Freguezia do Arrozal — Villa de San-

to Antonio de Sá — Villa de Magé, e freguezia de Mambucada.

O sr. Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça querendo dar uma demonstração graphica das cartas importadas e exportadas pela Administração Geral dos Correios da Corte, apresentou o seguinte quadro:

em 1838	em 1839	em 1845
530.967	582.292	742.359

foi capricho dos empregados do Correio o uso de carimbos com tinta de côr; mas sim uma resolução determinada pelas queixas frequentes de carimbar com tinta preta um selo preto sendo motivo esse para que não se leia a inscrição.

*
* *

Um carimbo que achamos bem interessante, e pouco commum, é o de

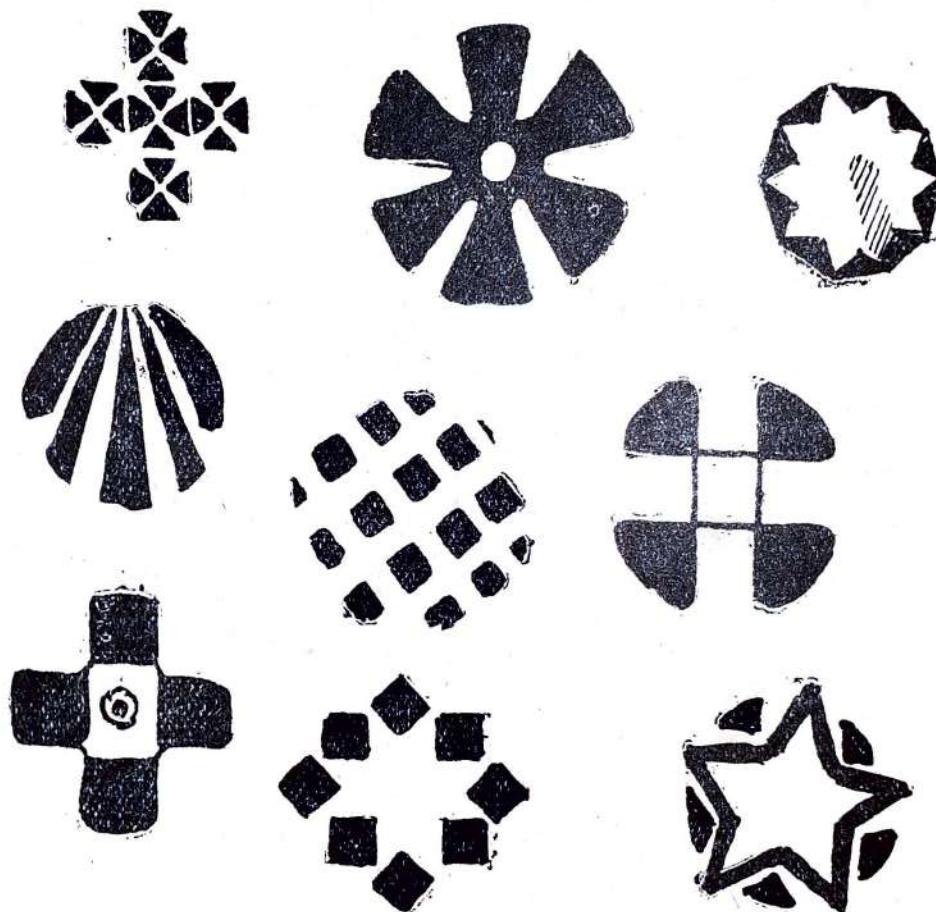


Fig. N. 30
(Carimbos mudos: desenhos diferentes)

*
* *

Voltando a tratar do nosso assunto de carimbos, temos encontrado uma variedade enorme, infinita, de côres, na tinta usada: além da preta, que é a mais commum, temos visto a côr vermelha, principalmente nos carimbos de CABO FRIO, com diversas matizes; a côr azul; a verde, muito rara; a violeta, etc. — Não

forma de escudo araldico, de Pernambuco, usado em 1844 e 1845 (fig. N. 25); e outros, também interessantes, de forma oval, os que foram usados, em 1861, pela Villa de OLIVEIRA (fig. N. 26), que passou a Cidade de Oliveira no anno de 1862 (fig. N. 27), nos quaes se vê desenhados dois ramos de oliveira entrelaçados, sendo este carimbo pouco commum. Interessantíssimos, tam-



Fig. N. 28

(Reconstrução do carimbo do CORREIO de PONTA GROSSA, e carimbo do CORREIO de REZENDE)

bem, os carimbos com o escudo e a corôa imperial, dos quaes conhecemos, até hoje, sómente tres typos: um do CORREIO de PONTA GROSSA (fig. N. 28) do qual além da reconstrucção nos nossos exemplares, temos visto o carimbo integro sobre retalho de carta na preciosa colleção do Dr. Campos da Paz; e outro é do Correio de REZENDE. Mais um, com corôa imperial, é da Diretoria Geral dos Correios. Em nenhuma delles ha vestigio de data.

*
* *

Outro elemento precioso na colleção do especializado é constituido pelo **carimbo mudo** ou de **rolha**, como tivemos ensejo de dizer. Os carimbos mudos são tantos quantas as localidades onde existia uma agencia de Correio; e apresentam-se com as mais variadas e curiosas formas e desenhos, conforme o criterio esthetico, o capricho, ou os conhecimentos geometricos do estafeta da agencia. (Fig. N. 29 e fig. N. 30). Querendo mencionar e publicar todos os **carimbos mudos** que possuimos e que temos visto, procedendo com detailes a descripção da forma, desenho e dimensões de cada um delle, e a tinta usada, não nos parece util — repetimos — numa publicação geral como a nossa, e portanto publicando alguns clichés com poucos **especimens**, nosso fito principal é querer

orientar os que desejam dedicar-se a tal genero de colleção, e accrescentarmos que nem sempre em determinadas localidades foi usado o mesmo carimbo de rolha; podendo-se verificar que no prazo de alguns mezes, talvez por não ser utilizavel o primitivo carimbo mudo, o estafeta preparava outro com desenho diverso.

Em agosto de 1884, porém, o Director Geral dos Correios quiz pôr termo ao inveterado abuso desses carimbos de rolhas, cujos sellos oblitrados podiam tornar a servir, e providenciou para que daquella data em diante, a obliteração fosse feita exclusivamente com carimbos de data, tendo-se tornado esta precaução extensiva a todas as Agencias. Esta ordem não foi cumprida a risca, poisque encontramos ainda carimbos mudos até o anno de 1887 e 1888; alguns até a proclamação da Republica, tornando-se uma bella curiosidade, por



Fig. N. 31

exemplo, o carimbo de Pernambuco (fig. N. 31), pontilhado em sellos do regimen republicano.

(Continúa)